

Incidência de doenças parasitárias de notificação compulsória em Alagoas: Tripanossomíase Americana

Rafael dos S. Nascimento¹; Amanda C. de Macêdo²

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL. Rua Capitão Catuário, 343, aptº 104, Trapiche da Barra, Maceió, AL, Brasil. CEP: 57010-377. E-mail: rafael16dsn@gmail.com. ²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL. Praça Pedro Paulino, 59 – Centro – Marechal Deodoro, AL, Brasil. CEP : 57160-000. E-mail : amandacmacedo@gmail.com

Introdução: a tripanossomíase americana ou Doença de Chagas é uma doença de notificação compulsória que, segundo dados do Ministério da Saúde, em Alagoas tem se apresentado com alto risco para a transmissão vetorial, devido ao alto índice de pobreza e em decorrência disso as más condições de moradia. **Objetivo:** descrever a incidência de casos de Doenças de Chagas no estado de Alagoas. **Materiais e Métodos:** pesquisa descritiva com dados secundários, levantados junto ao Sistema de Informação da Atenção Básica. **Resultados:** os casos de Doença de Chagas no estado de Alagoas vêm aumentando nas últimas décadas, onde no ano de 2000 o sistema registrou 702 casos. Já no ano de 2013, mais que dobrou o número de casos, atingindo um total de 1.584 indivíduos com mais de 15 anos de idade. Os dados disponíveis no sistema demonstram que Alagoas tem proporção de casos por cada 100 mil habitantes inferior à média nacional. Embora os casos no Brasil tenham apresentado queda nos últimos anos, Alagoas tem permanecido com uma taxa de crescimento constante, demonstrando uma necessidade das políticas públicas voltarem seu olhar para esta problemática. Verifica-se que estudos sobre a Doença de Chagas em Alagoas ainda são escassos e os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde via sistema em rede ainda apresenta dificuldades com relação à questão de atualização. **Discussão:** considerando que a doença traz sérias complicações para o indivíduo portador, torna-se um relevante problema de saúde pública, de competência intersetorial, fazendo-se necessários maiores investimentos em estratégias de prevenção, bem como de uma maior atenção por parte das instituições de ensino e pesquisa, a fim de contribuir para a transformação desta realidade em Alagoas.

Palavras-chaves: Incidência; notificação compulsória; doença de chagas.